

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## Políticas do parto: disputas de narrativas na formulação de políticas públicas.

*Marianne Azevedo Bulhões, Mauro Macedo Campos*

O trabalho apresenta elementos das mobilizações pela humanização do parto desde a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), e suas influências na formulação de políticas públicas. O estudo aponta as ações de grupos envolvidos com a temática junto ao poder público, ressaltando como suas iniciativas mantém o tema presente na agenda política do país e possibilita a participação dos movimentos em debates que fomentam políticas públicas. Com o objetivo de entender os direitos das mulheres durante gravidez e parto realizou-se, inicialmente, um levantamento de normativas do Ministério da Saúde, assim como leis e projetos de leis em tramitação no país sobre a temática. A pesquisa conta ainda com o acompanhamento de audiências públicas, CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito) e votações de projetos de lei voltados à assistência ao parto, ocorridas principalmente na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Outra metodologia utilizada é a análise de informações que circulam nas mídias em geral sobre o tema, incluindo espaços *online*, como *blogs*, e grupos virtuais criados especificamente para compartilhamento de saberes sobre gravidez e parto. Alguns conflitos fazem parte deste processo envolvendo, principalmente, conselhos de classe que representam médicos e enfermeiros, associações de doulas e movimentos sociais, o que demonstra a pluralidade de atores e interesses que envolvem essa discussão. Observar esse processo de formulação de políticas públicas assinala a importância da participação social no debate político, capaz de diversificar as interlocuções do poder público no desenvolvimento de suas ações.

Palavras-chave: Humanização do Parto, Política Pública, Movimentos Sociais.

Instituição de fomento: CAPES